

## \* ANEXO I \*

## INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: COMPTA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, SA

Sede: AV. JOSÉ GOMES FERREIRA, 13 e 13A - MIRAFLORES 1495-139 ALGÉS

NIPC: 500 069 891

Registo C.R.C. Cascais n.º 15482

Capital Social € 15.000.000

Sociedade Aberta

Período de referência:

Valores de referência em Euros 1.º Trimestre  3.º Trimestre 5.º Trimestre<sup>(1)</sup> 

Início: 01-01-2004

Fim: 31-03-2004

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
<b>ACTIVO</b>						
<i>Imobilizado (líquido)</i>						
Imobilizações Incorpóreas	7.793.934	6.183.882	26%	8.483.271	7.363.650	15%
Imobilizações Corpóreas	11.379.111	9.997.327	14%	12.080.702	10.936.339	10%
Investimentos Financeiros	4.035.722	7.175.588	-44%	2.231.751	2.058.352	8%
<i>Dívidas de Terceiros (líquido)</i>						
Médio e Longo Prazo	0	0		0	0	
Curto Prazo	14.322.146	16.307.314	-12%	21.397.101	28.723.251	-26%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>						
<i>Valor do Capital Social</i>	15.000.000	15.000.000	-	15.000.000	15.000.000	-
<i>N.º de acções ordinárias</i>	3.000.000	3.000.000	-	3.000.000	3.000.000	-
<i>N.º de acções de outra natureza</i>	0	0	-	0	0	-
<i>Valor das Acções Próprias</i>	-291.100	-291.066	-	-406.416	-291.066	-
<i>N.º de acções com voto</i>	28.140	28.120	-	32.960	28.120	-
<i>N.º de acções pref. sem voto</i>	0	0	-	0	0	-
<i>Interesses minoritários</i>	-	-	-	347.557	-269.956	-229%
<b>PASSIVO</b>						
<i>Provisões para riscos e encargos</i>	0	0	0%	0	0	0%
<i>Dívidas a terceiros</i>						
Médio e longo prazo	6.281.526	7.048.395	-11%	6.281.526	7.048.395	-11%
Curto prazo	24.324.020	25.212.967	-4%	33.779.957	41.300.173	-18%
<b>TOTAL DO ACTIVO (líquido)</b>	38.939.145	43.780.531	-11%	46.826.551	57.347.452	-18%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	6.723.339	10.341.271	-35%	2.616.779	6.722.410	-61%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	32.215.806	33.439.260	-4%	44.209.772	50.625.043	-13%

Rubricas da Demonstração dos Resultados	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de Serviços	6.152.980	5.456.136	13%	7.666.947	11.684.175	-34%
Variação da Produção	0	0	0%	0	0	0%
CMVMC e dos Serviços Prestados	2.333.318	2.072.011	13%	2.445.738	2.164.862	13%
<b>Resultados brutos</b>	3.819.662	3.384.125	13%	5.221.209	9.519.313	-45%
<b>Resultados operacionais</b>	342.431	74.304	361%	160.774	571.105	-72%
<b>Resultados financeiros (líquido)</b>	-262.046	37.140	-806%	-250.865	-232.466	8%
<b>Resultados correntes</b>	80.385	111.444	-28%	-90.091	338.639	-127%
<b>Resultados extraordinários</b>	-46.987	7.876	-697%	-34.568	-10.471	230%
Imposto sobre o rendimento <sup>(2)</sup>	0	0	0%	0	207.654	0%
Interesses minoritários	-	-	-	6.113	-1.194	-612%
<b>Resultado líquido do trimestre</b>	33.398	119.320	-72%	-118.546	119.320	-199%
<b>Resultado líquido do trimestre por acção</b>	0,01	0,04	-75%	-0,04	0,04	-200%
<b>Autofinanciamento <sup>(3)</sup></b>	1.000.542	1.103.445	-9%	940.243	1.267.425	-26%

<sup>(1)</sup> Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º-A do Código das Sociedades Comerciais);

<sup>(2)</sup> Estimativa de imposto sobre o rendimento

<sup>(3)</sup> Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

## EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

Muito embora o mercado tenha continuado a revelar forte recessão, com a procura bastante abaixo do que era normal, foi possível, no que à casa mãe respeita, apresentar um acréscimo do volume de actividade em cerca de 13% face ao período homólogo do ano anterior. A componente venda de produtos igualou, praticamente, o valor de facturação registado no 1º trimestre de 2003, mas com margem bruta menor. A área da prestação de serviços apresenta um crescimento na ordem dos 22%, ou seja, mais cerca de 750 mil euros.

As medidas de contenção de custos e de racionalização de procedimentos continuaram a ter impacto nas contas. Não obstante a degradação nas margens de comercialização, os resultados operacionais subiram significativamente. Os resultados financeiros comportaram-se desfavoravelmente mas, mesmo assim, foi possível apresentar, no trimestre, um resultado líquido positivo.

A carteira de encomendas está razoavelmente preenchida e, considerando ainda as expectativas sobre os resultados das propostas em apreciação e o efeito do lançamento de novos produtos em mercados de nicho, espera-se alguma recuperação do volume de negócios já no próximo trimestre.

Quanto às associadas, cuja actividade se encontra reflectida nas contas consolidadas, há que ter em conta o efeito da não integração no perímetro da consolidação da sociedade Rhmais, S.A., cuja alienação se operou no final do ano transacto. Porque se tratava de uma empresa de dimensão apreciável, com volume de facturação significativo, as comparações evolutivas apresentadas nos mapas acima carecem de significado. Duma maneira geral também as associadas defrontam, nas respectivas actividades, acentuada fase de recessão.

Os valores apresentados, especialmente os retirados de contas de balanço devem ser considerados provisórios na medida em que não foram ainda apreciadas pelos accionistas as contas referentes ao exercício de 2003.

Vitor José Magalhães Assunção - Presidente do Conselho de Administração  
Afonso Júlio de Lemos Chaby Rosa - Administrador Delegado  
Ana Mafalda Bussaco Pereira de Magalhães Assunção - Vice Presidente do C.A.  
João Arnaldo Rodrigues de Sousa - Vice Presidente do C.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS

\* Os valores solicitados deverão ser expressos em euros, sem casas decimais.

\* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ( ).

\* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

\* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.